

PROCESSO SELETIVO nº 002/2023

Área de Conhecimento: Prática Teatral – Interpretação e Direção Teatrais

---

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1:

No artigo Para Repensar o Trabalho do Ator: algumas considerações improvisadas e provisórias sobre a atuação hoje. [In: Revista Brasileira de Estudos da Presença (on-line), Porto Alegre, v. 06, n. 1, p. 173-182, 2016] O pesquisador francês Patrice Pavis reflete sobre o trabalho do ator apontando que:

“[...] O teatro (muitas vezes) distancia-se da ideia de um papel concebido psicológica e mimeticamente. Nem sempre o ator tem que imitar ou mesmo representar uma personagem. Não estamos mais na estética da pura imitação. O ator define suas próprias convenções [...] Hoje, experimentamos o ator de maneiras diferentes, muito mais ricas do que antes. Os atores já não são apenas intérpretes, leitores do texto; muitas vezes tornaram-se responsáveis por uma nova experiência do espectador, por novas maneiras de olhar para um texto, de produzir diferentes interpretações ou simplesmente desfrutar o teatro de outra maneira”.

Considerando esta proposição como poderíamos estabelecer elementos centrais no processo de formação dos/das atrizes em um contexto no qual muitas vezes a aula de atuação é, de fato, o primeiro contato dos/das estudantes com os processos do teatro?

**Padrão de Resposta**

A banca espera que o/a candidato/a responda, apontando elementos que fundamentam uma aula de atuação que não está baseada apenas na aprendizagem de técnicas de atuação representacionais. Também se espera que se apresentem argumentos sobre como os/as estudantes podem ter contato com propostas de atuação que dialogam com referentes performativos. Além disso, espera-se que as/os candidatos/as possam comentar o papel da aula no estabelecimento de pontos de vista sobre o teatro como linguagem da cena. Ainda seria importante que as resposta à questão apresentassem referências e conceitos que fundamentam tais ideias de trabalho em sala de aula.

No texto de Pavis, o autor aponta alguns elementos que podem dar base para a resposta à questão. Estão entre eles os seguintes:

Possibilidade de Localizar/deslocalizar o ator. O ator é o resultado do uso de todo espaço, tempo, luz, ritmo que fornecem seu arcabouço (deslocalização e descentramento).

Considerar que os afetos - não signos ou emoções - produzem intensidades, mas necessitam de uma disposição, uma disponibilidade, um dispositivo - em suma: um instrumento - para permitir que a energia circule. Assim, o texto ou a obra de arte, a performance teatral torna-se uma instalação, assim uma configuração espacial, não uma essência ou uma coerência.

Esvaziar/reencher o ator. O ator contemporâneo (performer) é uma encruzilhada desabitada que deve ser constantemente preenchida ou esvaziada de todos os tipos de identidades e tarefas a serem cumpridas.

Sua tarefa principal já não é apenas psicológica ou nem mesmo apenas psicofísica. É estética, antropológica e política.

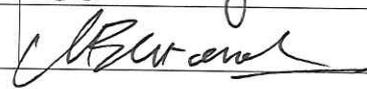
Treinar/destreinar o ator. O treinamento, não importa quão duro e ético possa ser, não é um fim em si mesmo. Deve ser reconsiderado, repensado e, provavelmente, reformado. O treinamento não deve ser unicamente físico nem unicamente psicológico. O treinamento deve ser, sobretudo, uma educação política, filosófica, crítica, até mesmo sentimental: uma “ästhetische Erziehung” (Schiller, 1795), uma educação estética.

Devemos PARAR de procurar o ator perfeito, superespecializado, supertreinado, superadestrado, supertécnico, o ator übermenschlich.

Deveríamos COMEÇAR a procurar um ator produtivo, prático, adaptável, político, um artista que ajude o espectador a encontrar alguma orientação dentro de si e do mundo.

\*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital. Para evitar problemas, o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

**Membros da Banca:**

Membros Banca	Nome	Instituição	Assinatura
Avaliador 1 Presidente	ANDRÉ LUIZ ANTONES NETTO CARREIAS	UDESC	
Avaliador 2	DEBORA ZAMARIOLI	UFSC	
Avaliador 3	MARIA BRIGIDA DEMIMANDA	UDESC	

**PROCESSO SELETIVO nº 002/2023**

**Área de Conhecimento: Prática Teatral – Interpretação e Direção Teatrais**

**PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA**

**QUESTÃO 2:**

O ator e pesquisador Renato Ferracini desta o caráter interpretativo dos processos de criação ao afirmar que:

“Ao interpretar um texto, o ator realmente se situa “entre” a personagem e o espectador, como afirmava Burnier, uma vez que traduz, interpretando os signos literários em signos corpóreos e vocais para a construção de seu papel. Isto não impede nem diminui a capacidade que tem o espectador de também realizar sua própria interpretação, já que, se um signo remete a outro, o espectador traduzirá tais ações em signos imagéticos, sensoriais, emocionais. Ele sempre criará signos a partir de signos. O espectador é um criador frente ao ator que interpreta, assim como o ator também é um criador quando cria, gera, interpreta signos a partir de um texto criado por outro. Sempre haverá interpretação, sempre haverá criação. Somos todos interpretantes”. (2013, pp. 56- 57)

Comente o papel da interpretação no teatro – particularmente com relação ao trabalho dos atores e atrizes – considerando a ideia de atuação (termo priorizado por Ferracini) e também a ideia de que todos somos interpretantes, e que todo processo criativo é uma interpretação.

### Padrão de Resposta

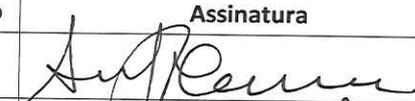
No livro citado na questão o autor afirma que:

[...] Atuar (como é o caso do trabalho do ator) por representação, representar algo, é justamente se colocar a serviço e falar a língua do sentido comum, da norma, designar os centros de referência que apontam para o já estabelecido. Em termos filosóficos, é justamente o oposto do que [Luis Otávio] Burnier pretendia ao reconceituar (sic) o termo representação no território da cena. (2013, pp. 59-60). Isto é, o autor reivindica um papel muito mais ativo para o ator, diante do qual a ideia de interpretação migra do lugar da representação ordenada pelo sentido estabelecido, em favor de uma noção de interpretação que dialoga com a capacidade de realizar uma leitura própria dos signos e dos sistemas de significação.

Ferracini usa, no seu livro, o termo atuação, pois para ele: “[...] atuar se distancia muito de representar uma personagem se valendo de alguma técnica de atuação. O verbo atuar funciona como disparador de processos. Atuar = disparar processos que compartilham sensações, usando a matéria corpórea como meio” (2013, p. 71). Note-se que este ponto de vista não anula o ato interpretativo, mas o situa em lugar desde o qual quem interpreta cria.

\*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital. Para evitar problemas, o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

#### Membros da Banca:

Membros Banca	Nome	Instituição	Assinatura
Avaliador 1 Presidente	ANDRÉ LUIZ AMARAL NETTO CARREIRO	UFSC	
Avaliador 2	DEBORA ZAMARLIOLI	UFSC	
Avaliador 3	MARIA BRIGIDA DE MIRANDA	UFSC	